

10 Perguntas a Valter Vinagre *

1. O que querias ser quando eras novo?

Boa pergunta. Faz tanto tempo! Só me recordo nada ter a ver com fardas.

2. Qual a tua relação com a política?

Atenta e activa. Ser passivo ou meramente espectador, sobretudo nos tempos que correm, é pactuar com a destruição das nossas vidas, do nosso sonho, do país e do mundo.

3. Quem são as pessoas que mais te influenciaram?

A minha avó materna, pela força e lição de vida. O meu pai, pela estética e avisos vários. Dois senhores anarquistas que combateram o fascismo franquista e o salazarento. O farmacêutico da minha terra, pelos livros que me deu a ler. A minha professora primária, por tudo e porque sim. O responsável pelo acompanhamento à leitura, na Biblioteca ambulante da F. Gulbenkian, que todos os meses ia à minha terra.

4. O que te interessa nos tempos de hoje?

A minha companheira/namorada, o meu filho Francisco, a agricultura para auto-sustento, a fotografia e outras artes plásticas e cénicas, o estado do meu país e do mundo.*

*Aqui a ordem dos factores é arbitrária.

5. Tem a arte alguma influência sobre a evolução da sociedade?

Ai não, não tem! Até mesmo, a meramente panfletária. Se alguém ainda tiver dúvidas, basta-lhe-á consultar um qualquer “tijolo” (desde que tenha mais de 1kg) de História de Arte, para as desfazer.

6. Qual a palavra melhor define a tua atividade de criação?

Inquietação.

7. O que significa para ti a língua?

Ferramenta fundamental para o entendimento. Base primordial de uma cultura.

A palavra?

O verbo. Uma arma.

8. O que levavas para a famosa ilha?

Sementes, a minha câmara analógica, rolos fotográficos, cadernos de apontamentos, lápis e canetas e o “Ulisses” de Joyce a par de outros livros que nunca consegui acabar de ler.

9. Quais as reformas mais urgentes?

As da actual classe política e económica que governam em Portugal e no mundo.

10. O que deverá acontecer à tua obra?

Uma parte, já está em colecções públicas e privadas e nas edições depositadas na Biblioteca Nacional. Do restante, arquivo e etc, logo verei. De uma coisa estou certo, só ficará o que me interessar.